



CÂMARA DOS DEPUTADOS  
Centro de Formação, Treinamento e Aperfeiçoamento  
Programa de Pós-Graduação

**PLANO DE CURSO**  
**MESTRADO PROFISSIONAL EM PODER LEGISLATIVO**

DISCIPLINA	
<b>Gênero, Poder e Representação Política</b>	
Código: MEST.7.09.12	Carga Horária Total: 30 horas/aula

PROFESSORA
GIOVANA DAL BIANCO PERLIN, Dra.
e-mail: Giovana ( <a href="mailto:giovana.perlin@camara.gov.br">giovana.perlin@camara.gov.br</a> )
<b>Grupo de Pesquisa e Extensão:</b> Mulheres e política: estudo sobre a representação de gênero na Câmara dos Deputados
<b>Currículo resumido:</b> <b>GIOVANA DAL BIANCO PERLIN, Dra.</b> Doutora em Psicologia pela Universidade de Brasília (2005), Mestra em Psicologia (UnB - 2001), Psicóloga (UnB - 1997) e Bacharel em Psicologia (UnB - 1996). É docente do Mestrado em Poder Legislativo do Cefor, Analista Legislativo da Câmara dos Deputados e Diretora de Igualdade de Gênero do Sindilegis (Sindicato dos Servidores do Poder Legislativo Federal e do Tribunal de Contas da União). Atualmente realiza o pós doutorado no Programa de Pós-graduação em Psicologia Clínica e Cultura do Instituto de Psicologia, Universidade de Brasília. Atua em gestão educacional e projetos pedagógicos interdisciplinares. Áreas de atuação, estudo e pesquisa: Poder Legislativo, família e trabalho, gênero, sexualidade, relacionamentos, mediação, conhecimento interdisciplinar no ensino superior.

EMENTA
Gênero como categoria de análise. Gênero e poder. A questão de gênero na representação política.

OBJETIVOS GERAL E ESPECÍFICOS
<b>OBJETIVO GERAL</b> O aluno deverá ser capaz de conhecer e compreender gênero como categoria de análise e base para a discussão do acesso ao poder e da representação política.
<b>OBJETIVOS ESPECÍFICOS</b> <ol style="list-style-type: none"><li>1) Compreender o conceito de gênero como uma categoria de análise;</li><li>2) Conhecer a construção histórica do conceito de gênero e sua implicação na ciência e na sociedade;</li><li>3) Compreender a ocupação de gênero nos espaços sociais;</li><li>4) Compreender o cenário da representação política de gênero.</li></ol>

CONTEÚDO
<p>I. Gênero como categoria de análise</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>sexo;</li> <li>identidade de gênero;</li> <li>orientação afetivo-sexual;</li> <li>papel de gênero.</li> </ol> <p>II. Desenvolvimento das referências identitárias de gênero: como nos tornamos homens e mulheres?</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Breve introdução sobre desenvolvimento e personalidade;</li> <li>Alguns marcadores sociais importantes no desenvolvimento de homens e mulheres;</li> </ol> <p>III. Cenários e contextos atuais e a discussão crítica de gênero nas políticas públicas</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>gênero e violência</li> <li>gênero e trabalho</li> <li>gênero e família</li> </ol> <p>IV. Gênero, poder e representação política</p>

MÉTODO
<p>O curso é composto por 7 encontros com a duração de 4 horas e 1 com a duração de 2 horas, destinado à avaliação da disciplina. Os encontros de 4 horas serão divididos nas seguintes etapas:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>Discussão das leituras recomendadas, e de outras trazidas pelos estudantes, referentes ao tema da aula;</li> <li>Síntese e conclusões acerca dos principais pontos da aula;</li> </ol> <p>No transcorrer do curso, os alunos produzirão, individualmente, papers, na forma de ensaio, segundo as normas da ABNT, com no mínimo 2 e no máximo 5 páginas. Os papers serão apresentados nas aulas 4 e 7.</p>

AVALIAÇÃO
<p>A avaliação será composta pela somatória das notas de 2 papers relativos ao conteúdo das aulas. Os papers valem 4 pontos cada, totalizando 8 pontos. A apresentação de cada paper vale 1 ponto cada, totalizando 2 pontos.</p>

BIBLIOGRAFIA BÁSICA
<p>FAUSTO-STERLING, A. Dualismos em duelo. <b>Cadernos Pagu</b>, 2 (17/18), 9-79, 2001.</p> <p>RODRIGUES, A. Construindo a perspectiva de gênero na legislação e nas políticas públicas. Em <b>Cadernos 12: Estudos de Gênero</b>, Goiânia, 2001.</p> <p>SACCHET, Teresa. Capital social, gênero e representação política no Brasil. <b>Opin. Publica</b>, Campinas, v. 15, n. 2, p. 306-332, Nov. 2009. Available from &lt;<a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-62762009000200002&amp;lng=en&amp;nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&amp;pid=S0104-62762009000200002&amp;lng=en&amp;nrm=iso</a>&gt;. access on 25 May 2015. <a href="http://dx.doi.org/10.1590/S0104-62762009000200002">http://dx.doi.org/10.1590/S0104-62762009000200002</a>.</p> <p>SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil para a análise histórica. <b>Educação e Realidade</b>, V.20(2), 1995.</p> <p>YOUNG, Iris Marion. Representação Política, Identidade e Minorias. <b>Lua Nova</b>, nº 67. São Paulo, pp. 139-190, 2006.</p>

## BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ADRIÃO, K.G. e BECKER, S. Algumas Reflexões sobre Produção da Categoria de Gênero em Contextos como o Movimento Feminista e o Poder Judiciário. *PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, 16(2):273-292, 2006.

ALVARES, Maria Luzia Miranda. Between Voters and Eligible Candidates: Women and The Making of The Electorate in Brazilian Democracy - Who Votes? Who is a Candidate?. **Cad. Pagu**, Campinas , n. 43, p. 119-167, dez. 2014 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-83332014000200119&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332014000200119&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 25 maio 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-8333201400430119>.

FOX, Richard L.; LAWLESS, Jennifer L.. Entrando na arena?: gênero e a decisão de concorrer a um cargo eletivo. **Rev. Bras. Ciênc. Polít.**, Brasília , n. 8, p. 129-163, ago. 2012 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-33522012000200006&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-33522012000200006&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 25 maio 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-33522012000200006>.

MATOS, Marlise; PARADIS, Clarisse Goulart. Challenges for the Depatriarchalization of the Brazilian State. **Cad. Pagu**, Campinas , n. 43, p. 57-118, dez. 2014 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-83332014000200057&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332014000200057&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 25 maio 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-8333201400430057>.

MIGUEL, Luis Felipe; BIROLI, Flávia. Mídia e representação política feminina: hipóteses de pesquisa. **Opin. Publica**, Campinas , v. 15, n. 1, p. 55-81, jun. 2009 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-62762009000100003&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-62762009000100003&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 25 maio 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-62762009000100003>.

MIGUEL, Luis Felipe; BIROLI, Flávia. Práticas de gênero e carreiras políticas: vertentes explicativas. **Rev. Estud. Fem.**, Florianópolis , v. 18, n. 3, p. 653-679, dez. 2010 . Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-026X2010000300003&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-026X2010000300003&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 25 maio 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-026X2010000300003>.

ONU. United Nations Development Programme's Regional Bureau for Europe and the CIS. Drafting gender-aware legislation: how to promote and protect gender equality in central and eastern europe and in the commonwealth of independent states. Slovakia, 2003.

PERLIN, G.D.B. e DINIZ, G.R.S. Políticas Familiarmente Responsáveis no Brasil: Interação família-trabalho nas agendas de políticas estatais e organizacionais. Brasília: Prelo, 2015.

PHILLIPS, Anne. (2001). De uma política de ideias a uma política de presença? Revista Estudos Feministas, v. 9, n.1, p.268-290.

PIMENTEL, S. *Experiências e Desafios: Comitê sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher* (CEDAW/ONU) - relatório bienal de minha participação. Brasília: Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres, 2008.

PITKIN, Hanna Fenichel. (2006), "Representação: Palavras, Instituições e Idéias". *Lua Nova*, nº 67. São Paulo.

PRA, Jussara Reis. Women's Political Rights, Gender and Feminism. **Cad. Pagu**, Campinas, n. 43, p. 169-196, dez. 2014. Disponível em <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-83332014000200169&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-83332014000200169&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 25 maio 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/0104-8333201400430169>.

RODRIGUES, A. Construindo a perspectiva de gênero na legislação e nas políticas públicas. Em *Cadernos 12: Estudos de Gênero*, Goiânia, 2001.

SANTOS, Maria Helena; AMANCIO, Lígia. A (in)justiça relativa da acção positiva- A influência do gênero na controvérsia sobre as quotas baseadas no sexo. **Aná. Psicológica**, Lisboa, v. 28, n. 1, jan. 2010. Disponível em <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0870-82312010000100004&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0870-82312010000100004&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 25 maio 2015.

SANTOS, Maria Helena; AMANCIO, Lígia. Resistências à Igualdade de Gênero na Política. **Ex aequo**, Vila Franca de Xira, n. 25, 2012. Disponível em <[http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0874-55602012000100005&lng=pt&nrm=iso](http://www.scielo.mec.pt/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0874-55602012000100005&lng=pt&nrm=iso)>. acessos em 25 maio 2015.

### CALENDÁRIO TENTATIVO

AULA	H/A	CONTEÚDO – ATIVIDADE	REFERÊNCIA
1	4	Apresentação da disciplina I. Gênero como categoria de análise a. sexo; b. identidade de gênero; c. orientação afetivo-sexual; d. papel de gênero.	SCOTT, J. Gênero: uma categoria útil para a análise histórica. <b>Educação e Realidade</b> , V.20(2), 1995. PERLIN, G.D.B. Gênero, multissexualidade e tendências sexuais contemporâneas: desafios para uma atuação ética. <b>Revista da Faculdade Regional da Bahia</b> , Salvador, v. 1, p. 78-92, 2006.
2	4	II. Desenvolvimento das referências identitárias de gênero: como nos tornamos homens e mulheres? a. Breve introdução sobre desenvolvimento e personalidade	FAUSTO-STERLING, A. (2001). Dualismos em duelo. <b>Cadernos Pagu</b> , 2 (17/18), 9-79.

CALENDÁRIO TENTATIVO			
AULA	H/A	CONTEÚDO – ATIVIDADE	REFERÊNCIA
3	4	<p>III. Cenários e contextos atuais e a discussão crítica de gênero nas políticas públicas</p> <p>a. gênero e violência</p> <p>b. gênero e trabalho</p> <p>c. gênero e família</p>	<p>MONTEIRO, Rosa Filomena Brás Lopes. Challenges and Trends of Gender Equality Policies in Portugal. <b>Rev. Estud. Fem.</b>, Florianópolis , v. 21, n. 2, p. 535-552, ago. 2013</p> <p>PINHEIRO, Luana; GALIZA, Marcelo; FONTOURA, Natália. Novos arranjos familiares, velhas convenções sociais de gênero: a licença-parental como política pública para lidar com essas tensões. <b>Rev. Estud. Fem.</b>, Florianópolis , v. 17, n. 3, p. 851-859, dez. 2009.</p> <p>PERLIN, G.D.B. e DINIZ, G.R.S. Políticas Familiarmente Responsáveis no Brasil: Interação família-trabalho nas agendas de políticas estatais e organizacionais. Brasília: Prelo, 2015.</p> <p>RODRIGUES, A. Construindo a perspectiva de gênero na legislação e nas políticas públicas. Em <b>Cadernos 12: Estudos de Gênero</b>, Goiânia, 2001.</p>
4	4	Apresentação do paper	
5	4	IV. Gênero, poder e representação política	<p>PHILLIPS, Anne. (2001). De uma política de ideias a uma política de presença? <b>Revista Estudos Feministas</b>, v. 9, n.1, p.268-290.</p> <p>PITKIN, Hanna Fenichel. (2006), “Representação: Palavras, Instituições e Idéias”. <b>Lua Nova</b>, nº 67. São Paulo.</p> <p>YOUNG, Iris Marion. (2006), “Representação Política, Identidade e Minorias”. <b>Lua Nova</b>, nº 67. São Paulo, pp. 139-190.</p>

CALENDÁRIO TENTATIVO			
AULA	H/A	CONTEÚDO – ATIVIDADE	REFERÊNCIA
6	4	IV. Gênero, poder e representação política	<p>SACCHET, Teresa. Capital social, gênero e representação política no Brasil. <b>Opin. Publica</b>, Campinas , v. 15, n. 2, p. 306-332, Nov. 2009.</p> <p>MIGUEL, Luis Felipe; BIROLI, Flávia. Práticas de gênero e carreiras políticas: vertentes explicativas. <b>Rev. Estud. Fem.</b>, Florianópolis , v. 18, n. 3, p. 653-679, dez. 2010.</p> <p>SANTOS, Maria Helena; AMANCIO, Lígia. Resistências à Igualdade de Gênero na Política. <b>Ex aequo</b>, Vila Franca de Xira , n. 25, 2012.</p> <p>FOX, Richard L.; LAWLESS, Jennifer L.. Entrando na arena?: gênero e a decisão de concorrer a um cargo eletivo. <b>Rev. Bras. Ciênc. Polít.</b>, Brasília , n. 8, p. 129-163, ago. 2012.</p>
7	4	Apresentação do paper	
8	2	Entrega das notas e avaliação da disciplina	